

Virou bagunça!

EMDEC PROTELA
PLANO VIÁRIO E, SEM
SINALIZAÇÃO, PONTE
POUCO AJUDA

Pág. 3

RIBEIRÃO DA PEDRAS
PODE TER PARCERIA
AINDA ESTE MÊS

Pág. 5

ROSSI "LE MONDE"
PODE FECHAR RUA
NO SANTA CÂNDIDA

Pág. 4

EDITORIAL

SÍNDICO PROFISSIONAL - Eduardo J. F. Guerra - ejfguerra@hotmail.com

Antes não havia a ponte, mas e agora?

O que não falta para os homens que ocupam cargos em órgão públicos é desculpa. Vejamos o caso do trânsito caótico na região da Rua Jasmim, responsável, inclusive, pela morte de um operário que voltava do trabalho para casa em sua bicicleta.

A situação se arrasta desde 2008 quando os moradores da redondeza resolveram sair em passeata, em pleno horário de pico, para reivindicar melhorias. De lá até hoje, reuniões e mais reuniões foram realizadas. Cargos e mais cargos já foram trocados. Desculpas e mais desculpas foram apresentadas.

Entre elas, a principal era a que responsabilizava a falta de uma ponte sobre o córrego na Rua Hermantino Coelho e que possibilitaria um binário de trânsito com a Rua Jasmim.

Demorou, mas a obra foi iniciada e, com muito custo (quase 2 milhões) e algum atraso no cronograma, ela foi concluída. Não houve queima de fogos nem fitas foram cortadas para marcar uma inauguração oficial. Apenas os cavaletes da Emdec, que a fechavam, foram retirados a liberando-a para o trânsito.

Não houve nenhuma orientação sobre o fluxo de veículos. Não há até hoje nenhuma sinalização vertical ou de solo. O tal binário com a Rua Jasmim ainda é só uma idéia. O perigo que se gritava em 2008, continua, com ponte e tudo.

Não bastasse tudo isto, a valiosa obra recém terminada já apresenta problemas. Os taludes gramados nas laterais já começam a desmoronar com a erosão. As tampas das galerias e das bocas de lobo ficaram abaixo do nível do asfalto colocando em risco os motoristas.

Enquanto o perigo continua, a Emdec estaria aguardando concretização de acordo de contra-partida do Grupo Pão de Açúcar que está instalando uma nova loja entre a Jasmim e a Rua dos Cravos

Como se pode ver, as desculpas continuam. Elas mudam de acordo com as circunstâncias e com os homens que ocupam os cargos públicos.



Assunto já tratado por essa coluna, mas a questão da água nos condomínios volta a cena, pegando carona na semana em que se comemora o dia mundial do mais importante líquido do planeta.

Hoje a despesa da água nos empreendimentos perde apenas para o custo da mão de obra. Como esse líquido sagrado pode se transformar num dos maiores vilões do rateio de despesas condominiais?

Atualmente em quase todo território nacional é lei para os condomínios a individualização do consumo da água. Naqueles mais antigos onde a lei não os alcançou, as pessoas pagam pelo uso em geral, em conta única, rateada pela fração ideal de cada imóvel.

Nesses últimos, o consumo da água tende a ser muito alto pois aqueles que a desperdiçam não estão preocupados com a conta, que será paga também pelo vizinho que mal a usa ou por aquele condômino dono de uma unidade vazia.

O que esse “consumidor irresponsável” não se dá conta é que o líquido precioso não está tão inesgotável como antes, com risco de termos falta dele no futuro, segundo projeções dos órgãos competentes.

MAIOR CONSUMO

Também nos deparamos com outros “gargalos” e um dos maiores é o da área comum, onde se consome muita água regando os jardins nas épocas de estiagem, utilizando-se dos esguichos e das máquinas de alta pressão para limpezas periódicas, sem nos esquecermos das piscinas e saunas.

Não podemos passar despercebidos por outro problema

muito sério que são os vazamentos internos nas unidades autônomas, localizados nas torneiras e caixas acopladas, entre outros.

Outro absurdo em relação ao consumo excessivo da água está na existência de banheiras de hidromassagem, normalmente instaladas nas coberturas, verdadeira aberração de desperdício do precioso líquido.

Apenas como informação do quanto se gasta no Brasil, a média de consumo per capita na Europa está em 100 litros e aqui, na maior capital do país - a cidade de São Paulo, chega a 200 litros per capita.

INDIVIDUALIZAÇÃO!

A individualização dos medidores se apresenta como a maior e melhor solução para contermos a demanda da água, fazendo justiça nas cobranças, punindo os que desperdiçam e, principalmente, derrubando vertiginosamente o consumo. Dados apresentados por pesquisas dão conta de que o consumo chega a cair em até 30%.

Façamos uma média de economia em um empreendimento de 100 unidades: Se levarmos em conta um consumo médio de R\$ 70,00/unidade/mês, estamos falando de uma economia na casa dos R\$ 2.000,00/mês ou R\$ 24.000,00/ano.

Muito se pode fazer com esse recurso dentro do empreendimento.

É claro que não podemos esquecer o maior benefício dessa ação, que é a redução efetiva no consumo da água.

BENEFICIADOS

Se a individualização é o caminho, por que não temos esse sistema de uma forma geral e

irrestrita? Bem, isso é outra história. Vamos entendê-la:

Problemas operacionais: Para os novos empreendimentos, é lei a individualização e logicamente que na concepção tudo se torna mais fácil e prático. Já para os antigos condomínios, temos muitas dificuldades com essa solução, pois terá que se mexer em todo o sistema hidráulico, com “quebra-quebras” e adaptações.

Para aqueles que possuem aquecimento central à gás com caldeiras, o transtorno é muitas vezes maior, pois necessita-se mexer inclusive em prumadas de gás, além das de água.

Altos custos: Para se implementar esse sistema, o custo varia entre R\$ 600,00 e R\$ 1.200,00 em média por unidade. Teremos ainda o custo da medição mensal que deverá ser contratada e varia entre R\$ 10,00 a R\$ 15,00/unidade/mês. Nos empreendimentos em lançamento, esses custos serão embutidos aos de construção.

Problemas com inadimplência: Há uma ampla discussão processual e jurisprudencial em torno do assunto, para os casos de um condômino não pagar a taxa da água. Entendimentos dão conta de que se pode cortar o consumo, haja vista o inadimplemento.

Por outro lado, por se tratar de serviço essencial (higiene e alimentação), vários julgados não permitem o corte, mas apenas a cobrança pura e simplesmente.

A SOLUÇÃO

Veja que o assunto é de prioridade mundial e dessa forma deve ser tratado. A legislação que hoje tem caráter “Ex-Nunc” (não retroage) e alcança apenas os novos empreendimentos, deveria ser mudada e todos os condomínios serem obrigados a individualizar o consumo, transformando a lei em caráter “Ex-Tunc”(retroagindo) dando um prazo razoável aos antigos empreendimentos para que cumprissem a determinação.

Como o maior dos problemas para a implementação deva ser a questão financeira, poderia se criar uma linha de crédito aberta aos empreendimentos, via BNDES, financiando a operação com juros subsidiados e prazos elásticos, viabilizando a ação.

Mas como de costume, entendendo que precisará piorar a situação para se tomar decisões mais duras e objetivas. Nossa esperança é que o mundo se volte para a solução preventiva e não a corretiva, como de costume.

Vamos agir com “sede” na busca do melhor para todos, ou seja, a economia da água. Sigamos...

MÃE WILMA
JOGA-SE BÚZIOS
E TARÔS
FAZ AMARRAÇÃO
PARA O AMOR

(19) 3243-6217
(19) 9668-3235

Pelas ruas...

Foto: Raul Pereira



“SACARAM” TUDO

Depois do assalto realizado na agência do Banco Santander do Jardim Santana, quando os ladrões abriram os caixas automáticos com maçaricos e levaram todo o dinheiro, a gerência não teve outra alternativa a não ser avisar que os saques estavam suspensos.

ALTO TAQUARAL JORNALISMO CIDADÃO DE QUALIDADE

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda. - CNPJ 08995926/0001-76

www.jornalaltotaquaral.com.br

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais anunciantes ou cadastrados

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576 - EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015
REPORTAGENS: Amanda Oliveira - mtb 14.170/MG e Bárbara Bigon
FOTOS: Raul Pereira - ARTE FINAL: Cristiane Paganato

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP
Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br
IMPRESSÃO: Aarte Editora - Fone: (11) 4226 7272

Emdec ainda não sabe o que fazer no entorno da ponte da Hermantino

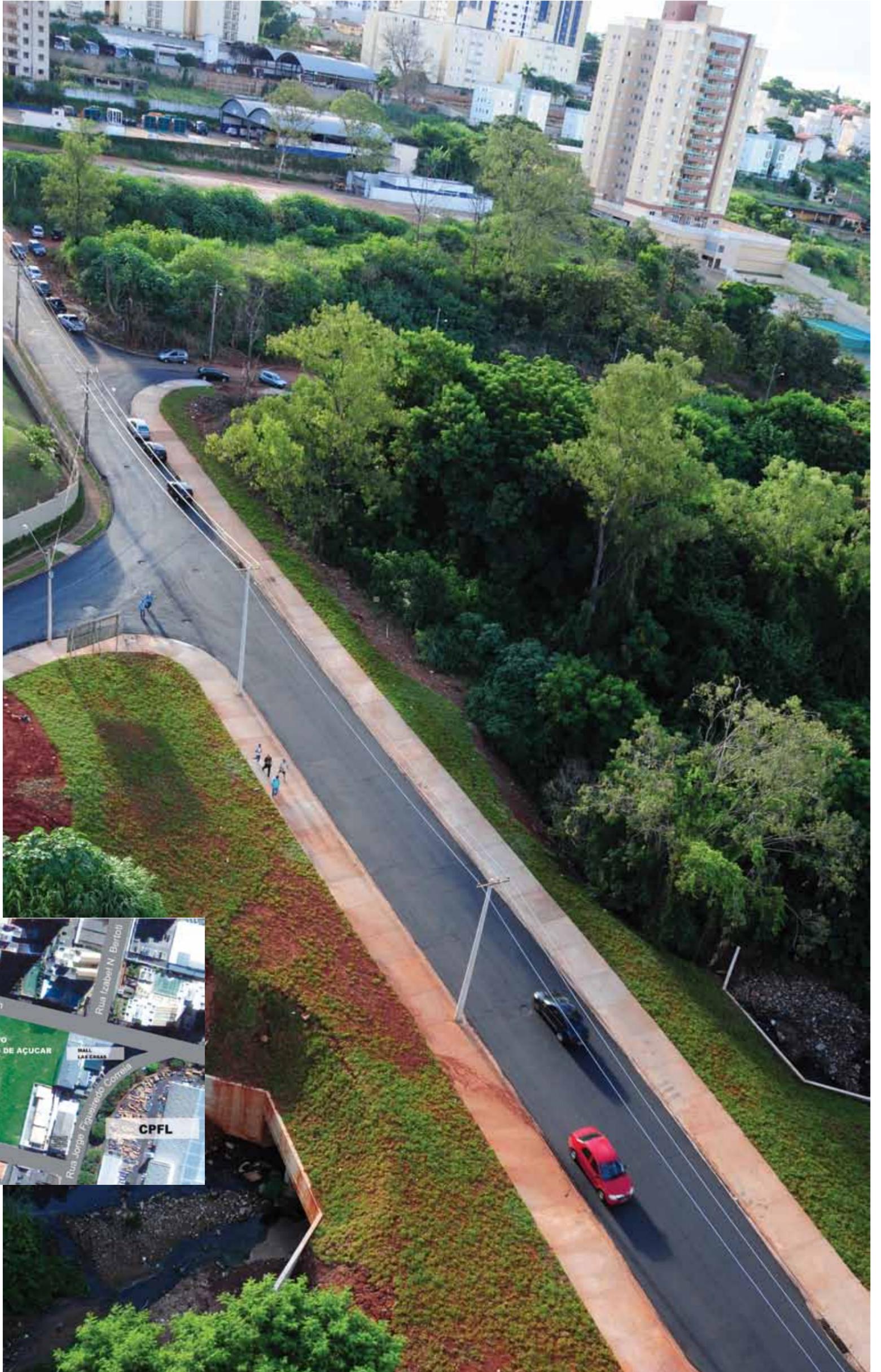
Os moradores e todos aqueles que passam diariamente pela rua Hermantino Coelho no bairro Santa Cândida já podiam estar comemorando o fim das obras da ponte sobre o córrego local.

Podiam e deviam, mas a implantação de uma unidade do supermercado Pão de Açúcar entre as ruas dos Cravos e Jasmim está impedindo esta comemoração.

Apesar da obra concluída há quase um mês a Emdec não tomou nenhuma providência no sentido de sinalizar e orientar motoristas e pedestres que passam pelo local. Assim, o trânsito na região ficou mais confuso do que já estava antes da ponte.

Dirigentes daquele órgão municipal evitaram explicar ao Jornal ALTO TAQUARAL, até o fechamento desta edição, as razões da omissão. O plano viário para a região estaria praticamente pronto e sua implantação dependendo apenas de alguns detalhes nas negociações de contrapartidas entre o poder público e o Pão de Açúcar.

Apesar de nova, a obra já apresenta problemas. Os dois gramados laterais da aduela já apresentam sinais de erosão. O asfalto ficou mais alto que as tampas de galeria e se apresentam como armadilhas ao motoristas, o mesmo acontecendo com as bocas de lobo.



A obra recém concluída, que custou quase 2 milhões, ainda não foi inaugurada e está sendo utilizada sem nenhuma orientação de trânsito e já apresenta inúmeros problemas. No mapa acima, a localização da nova loja do Pão de Açúcar que teria atrasado a implantação do Plano Viário previsto na abertura da ponte.

O diretor de Operações da Emdec, João Carlos Fagundes, depois de inúmeras solicitações do Jornal ALTO TAQUARAL, informou por meio de sua assessoria de imprensa que as mudanças serão anunciadas na última semana de março.

DIFERENÇA NOS PROJETOS CAUSA DÚVIDAS

“Le Monde” Rossi pode fechar a Lauro Vanucci



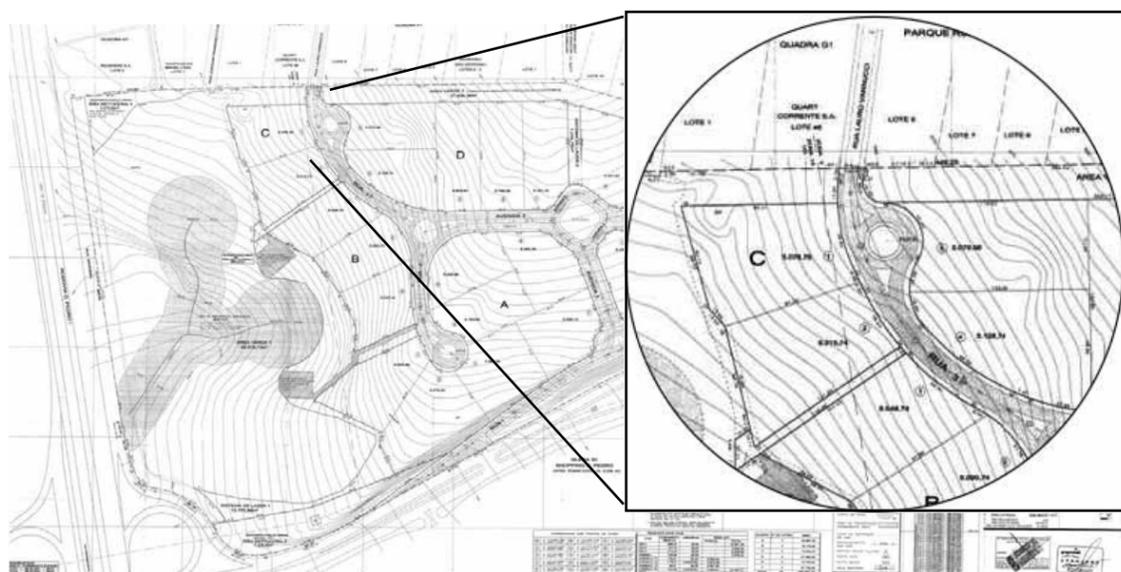
Hoje o acesso ao loteamento pela Rua Lauro Vanucci, no bairro Santa Cândida, só é permitido para veículos autorizados. O funcionário no portão garante que ali haverá um muro e que a entrada e saída serão pelo outro lado

A Amosca – Associação dos Moradores do Jardim Santa Cândida e Adjacências - está alertando diversos órgãos da Prefeitura para uma possível irregularidade no empreendimento Le Monde, de responsabilidade das construtoras Rossi e De Carvalho Garcia. O projeto aprovado prevê uma nova diretriz viária, que já foi incluída no Plano Diretor da cidade, com a ampliação da Rua Lauro Vanucci, ligando a Avenida Guilherme Campos até a Rodovia Miguel Nascentes Burnier. Entretanto, o material de divulgação do empreendimento apresenta um deslocamento que mostra a Rua Lauro Vanucci interrompida, sem possibilidade de continuidade.

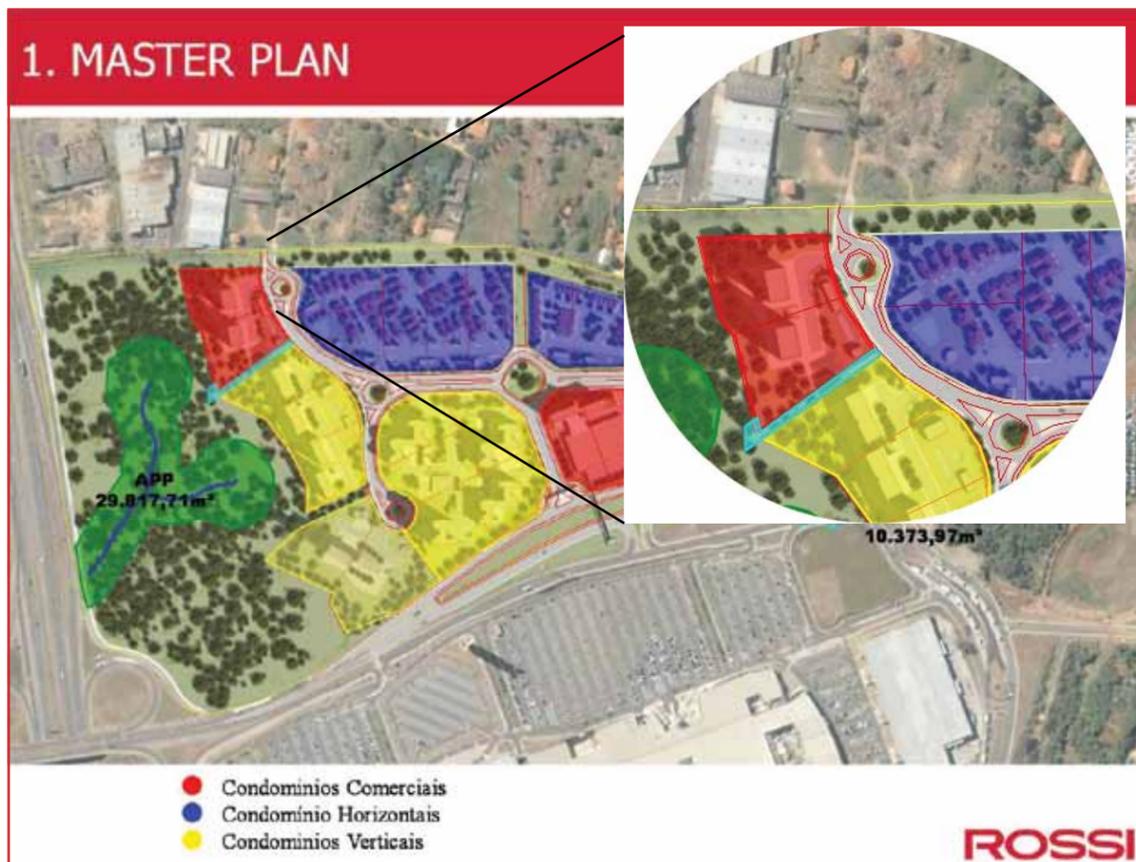
PREFEITURA SE POSICIONA

No final de janeiro, alertada pela Associação, a Prefeitura respondeu que “estão mantidas todas as determinações urbanísticas do projeto, em especial a que determina a continuação da Rua Lauro Vanucci – que terá 14 m de largura até encontrar o dispositivo viário e, a partir daí, 20 m para permitir acesso adequado à Avenida Guilherme Campos”. E garantiu que não é permitido ao empreendedor deixar de executar o que foi previsto no decreto municipal. A Rossi foi procurada para explicar as mudanças apresentadas no projeto de divulgação, mas não quis comentar o assunto.

Diante da divergência de informações entre o que foi



Ao alto, Planta aprovada pela PMC e abaixo material de divulgação para vendas. Presidente da Amosca ve divergências no traçado e questiona



aprovado pela Prefeitura e o que vem sendo divulgado pelo empreendedor, a Amosca protocolou no dia 17 de fevereiro nova solicitação à Prefeitura, pedindo medidas urgentes para manter o projeto como aprovado. “Não temos nada contra o empreendimento, que se

bem estruturado será benéfico para a região, porém com a geração de grande tráfego e poucas vias de entrada e saída, é garantia de problemas futuros”, avalia Ricardo Cohen, presidente da Associação. Ele lembra que esse caso “remete à origem do boom imobiliário

dos bairros Mansões Santo Antônio e Chácaras Primavera, que sem a devida adequação da infraestrutura existente na época, foi responsável pelo caos viário que conhecemos e sofremos até hoje”.

A entidade vem acompanhando o projeto de

implantação do Le Monde, localizado em frente ao Parque Dom Pedro Shopping, com limites entre a Rodovia Dom Pedro I e os bairros Santa Cândida, Parque das Flores e Mansões Santo Antônio. A própria Prefeitura identificou a região como um dos pontos de conflito de tráfego, e a não realização da ligação viária comprometerá ainda mais a grave situação que já existe no local, diz a entidade.

RUA SEM ACESSO

Em documento encaminhado à Prefeitura, o presidente da Amosca conta que “em conversas informais com funcionários, empreiteiros e corretores do loteamento, todos afirmam que realmente não está prevista tal ligação e que o loteamento será isolado do bairro, com a construção de um muro na divisa deles”.

O condomínio fica em área de 339 mil m², terá oito condomínios residenciais e comerciais e será murado. Apesar da grandiosidade do empreendimento, o material de divulgação indica apenas uma entrada e uma saída do local, ambos pela avenida Guilherme Campos. Para Ricardo, a implantação do projeto com as especificações originais é de grande importância porque “trará uma melhoria significativa no reconhecido problema viário da região, inclusive para os futuros moradores do loteamento, onde será gerado um grande fluxo diário de veículos”.

PARQUE LINEAR RIBEIRÃO DA PEDRAS

Parque tem um longo histórico de abandono pela Prefeitura



O Parque Linear Ribeirão da Pedras foi criado com base em legislação federal e apenas o seu primeiro trecho, onde está a nascente do ribeirão, faz parte da área de cobertura do Jornal ALTO TAQUARAL.

Em função disto, em edições passadas, o descaso com a área preservada tem sido foco de reportagens e editoriais. Em março de 2010 circulou a edição impressa de número 23 que pode ser acessada na íntegra em: http://www.jornalaltotaquaral.com.br/imagens_noticias_edicoes/23.pdf. Nela há até um mapa da pista mostrando ponto por ponto cada um dos problemas. Hoje, boa parte da pista sequer é possível de ser identificada.

Assim, o que deveria ser um espaço de lazer saudável para moradores das proximidades acabou se transformando em abrigo de malfeitores, o que por sua vez afasta a população.

Em setembro do ano passado foram plantadas de forma festiva, com presença de diversas autoridades, as primeiras 50 mudas nativas do projeto de reflorestamento ciliar promovido com recursos da Petrobras/Replan e apoio do Consórcio Intermunicipal da Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Depois do plantio, sem nenhum cuidado, várias mudas morreram.

Com o anúncio feito pelo secretário municipal de Meio Ambiente sobre a possível parceria para a manutenção, após um ano da denúncia do problema que já se mantinha há quatro, pode acabar sendo motivo para comemoração se o Parque voltar a ser merecedor do prêmio que recebeu.

Faz um ano que denunciaremos o abandono



Capa da edição de 27 de março de 2010: denúncia faz um ano, mas o problema se arrasta há quatro

Moradores fazem protesto

Na terça-feira, 29 de março, ambientalistas e moradores dos bairros Costa e Silva, Miguel Vicente Cury e Santa Genebra, se reúnem a partir das 14 horas, próximo ao terminal de ônibus do Parque Dom Pedro Shopping, para uma manifestação contra o descaso com o Parque Linear Ribeirão das Pedras. O protesto, coordenado pelo Conselho de Moradores dos bairros, reivindicará também maior apoio da Prefeitura na manutenção das hortas comunitárias da região. O presidente do Conselho, José Luis de Oliveira (Zélus), diz que a população já registrou inúmeros pedidos no telefone 156 da Prefeitura, solicitando atenção a esses assuntos e outros como mato alto e falta de segurança, mas sem nenhum retorno. Por isso, farão a manifestação pública. Os interessados em aderir podem fazer contato com o Conselho pelo fone (19) 3208 4169.

Secretário garante que tem parceria quase definida



O secretário municipal de Meio Ambiente Paulo Sérgio Garcia de Oliveira atendeu solicitação do Jornal ALTO TAQUARAL e esteve na manhã de quinta-feira, dia 24 de março, no Parque Linear Ribeirão da Pedras para explicar algumas ações desenvolvidas no local.

“Acredito que nesta última semana de março a parceria que estamos buscando para a manutenção do parque se concretize. O acordo deve garantir à área verde, uma sobrevivência de pelo menos dois anos”.

E, para garantir estímulo ao novo parceiro, a secretaria colocou em execução um mutirão de limpeza que, além de capinar o mato alto, está fazendo também poda de condução de árvores de maior porte para permitir visibilidade ao interior da mata.

“Com a parceria devemos ter alguns funcionários permanentes para o parque. Assim, alguns problemas podem ser evitados através da observação de quem está mais próximo”.

O secretário explicou também que o Ribeirão da Pedras não recebe mais nenhum esgoto domiciliar coletado. “Se algum lançamento está sendo feito, ele é clandestino e precisa ser evitado”.

Enquanto estava no local, ele ouviu uma moradora reclamar do descuido com o parque inclusive com a falta de poda das árvores maiores. “Na semana passada minha filha foi levada com seu carro por alguém que estava escondido na mata. Por sorte ele a largou na Padre Achietta e fugiu só com o carro”, desabafou a moradora que preferiu não se identificar.



Sujeira na nascente do Ribeirão da Pedras deixou secretário de Meio Ambiente muito preocupado: “é realmente inacreditável”

INCONSTITUCIONALIDADE

Ecolife e Upper House na pauta outra vez



O privilégio de uma bela vista exclusiva dos apartamentos do Ecolife, de frente para a Lagoa, não vai mesmo virar realidade

O edital publicado no Diário Oficial do Município dia 5 de março trouxe de volta a discussão sobre as construções irregulares (entre elas o Ecolife e o Upper House, no Parque Taquaral), que foram autorizadas pela lei considerada posteriormente inconstitucional. A Secretaria de Assuntos Jurídicos convocou, pelo edital, os responsáveis por empreendimentos aprovados pelas Leis Municipais nº 11.764/2003, nº 11.878/2004 e nº 12.162/2004. Eles deveriam protocolar, até 20 de março, “suas considerações sobre os efeitos da declaração de inconstitucionalidade das mencionadas leis em relação aos empreendimentos de sua propriedade”.

O Secretário de Assuntos Jurídicos, Antônio Caria Neto, declarou recentemente que “a iniciativa ouvirá as justificativas dos empreendimentos para verificar a possibilidade de regularização pela legislação anterior ou se é o caso de adequação, demolição ou outra solução”. Mas adiantou que, no caso específico do Ecolife, “o empreendimento tinha complicadores e não dá pra regularizar”. O secretário comentou sobre os Planos de Gestão que estão sendo revisados, pois eles “podem mudar para atender as novas vocações das áreas”.

A Associação de Moradores do Bairro Parque Taquaral e Amigos da Lagoa do Taquaral (AMO Taquaral) se manifestou logo após a publicação do

edital, lembrando que a convocação “pretende que uma comissão já nomeada, estude caso a caso a situação dos imóveis afetados pela lei julgada inconstitucional e que mudou pontualmente o zoneamento de 38 lotes em várias regiões de Campinas”. E argumenta que nem os moradores do entorno destes imóveis e nem o Ministério Público foram convocados a participar das análises, “o que a princípio demonstra mais uma vez parcialidade na atitude da Prefeitura no tratamento desta questão, sempre em prol dos empreendedores”, diz Thiago Moreira, presidente da entidade. Integrantes da Associação foram os autores da Ação Direta de Inconstitucionalidade que resultou no cancelamento da lei e embargo das obras.

Segundo a Secretaria de Assuntos Jurídicos, os pro-

cedimentos que envolvem a análise dos empreendimentos “não exige a oitiva da população. A avaliação não será para a aprovação de uma construção irregular, mas sim do empreendimento que foi aprovado por uma legislação considerada inconstitucional”. Na prática, segundo informações da Secretaria, os processos administrativos foram instaurados “para verificar se as construções estão de acordo com a legislação anterior à que permitiu a construção que foi considerada ilegal, é uma análise técnico-legislativa”.

CIDADANIA

Bairro ajuda na reciclagem do óleo de fritura

O bairro Mansões Santo Antônio ganhou um novo ponto de coleta de óleo de cozinha usado. A escola de idiomas Yázigi utilizou um espaço no estacionamento para o armazenamento da coleta, que é aberta a colaboração de moradores da região. O material recolhido é encaminhado para uma empresa que o transforma em biodiesel. Cada litro de óleo despejado no esgoto tem potencial para poluir cerca de um milhão de litros de água, o que equivale à quantidade que uma pessoa consome ao longo de 14 anos, explicam os especialistas. Se for para a rede de esgoto, o óleo pode causar entupimentos e encarece o tratamento dos resíduos em 45%.

Finalizado em fevereiro, o Ecoponto do Yázigi tem um compartimento revestido com espuma no fundo para proteger as garrafas e tem capacidade para cerca de 40 litros, mas sua capacidade máxima nunca foi alcançada. Segundo o proprietário da escola, Marcos Leite, “a adesão ainda é pequena, mas se a maioria das famílias que moram por perto descartasse o óleo usado aqui, poderíamos doar até uns 100 litros de óleo em uma semana”, afirma. Para ele, que sempre sonhou em trabalhar com educação ambiental, a conscientização é a parte mais importante do projeto.

A doação é feita para a Cooperativa Remodela, que desde 2002 trabalha com reciclagem de óleo de cozinha para a produção de biodiesel. Segundo Luiz de Paulo, um dos diretores da cooperativa,

este é o 44º ecoponto de coleta da cooperativa na cidade e único na região. O óleo usado deve ser colocado em garrafas (ou outro recipiente de pet ou vidro) para ser depositado no Ecoponto que fica na Rua Adelino Martins, 304. Em pontos onde é possível coletar regularmente acima de 500 litros, a cooperativa paga o valor médio de R\$ 0,50 por litro.

CONDOMÍNIOS

O condomínio Rio Tocantins, na Rua Jasmim, realiza coleta de óleo desde 2008 para o projeto educacional H2Óleo, mas a síndica Claudia do Amaral conta que a adesão é muito baixa, mesmo com comunicados nos elevadores. Ela explica que isso se deve ao estilo de vida dos moradores “que não tem o hábito de fazer almoço em casa, pois a maioria é estudante ou trabalha fora o dia inteiro”. O mesmo acontece com o condomínio Aquarela, na rua Egle Moretti Belintani, onde a coleta também foi instituída em 2008 e hoje é mantida mas em quantidade muito baixa. No Spazio Della Lume, na Rua Santa Maria Roselo, é mantido um galão de 30 litros no subsolo, que é retirado a cada três meses por um coletor de lixo reciclável.

SERVIÇO

Remodela – Cooperativa de Processamento de Materiais Recicláveis - Fone: 3387 7272.

ONG Aprocima - Amigos do Programa de Cidadania e Meio Ambiente - Fone: 3237 2125

PERSONAGEM

O Colecionador de Canetas



Valdir Gil, as mais de duas mil canetas e os quase 100 bonés que coleciona

O morador do Parque das Flores e caixa executivo da Caixa Econômica Federal, Valdir Gil, de 49 anos, possui uma coleção de mais de duas mil canetas e aproximadamente cem bonés. O hobby começou em 1991, quando ganhou uma caneta que gostou tanto que resolveu guardá-la. Cinco anos mais tarde, Gil começou a guardar também os bonés.

O colecionador confessa que em meio a tantas canetas, deve haver uma ou outra repetida, mas garante que são poucas. Ele conta que ganhou a maioria das canetas na época em que trabalhou no antigo Banespa, na Unicamp. “Havia uma colega, Clara Freud, que sempre viajava e me trazia dez ou até 20 canetas”, conta Valdir, que

sempre pede uma caneta quando vai a um consultório, ou laboratório.

As canetas estão guardadas e separadas em dois grupos: as canetas comuns e as canetas mais bonitas e especiais. Cada um deles tem por volta de mil unidades. Sua caneta preferida é uma preta que ganhou do pai em conjunto com uma lapiseira.

A coleção conquistou admiradores e está constantemente provocando novas amizades. Gil conta que costuma trocar canetas com uma senhora que mora por perto, e sempre que possível com outros colecionadores que conhece. “Inclusive um médico na Unicamp que tem mais de cinco mil canetas”, revela.

DESASSOREAMENTO

Limpeza da Lagoa segue em marcha lenta

O desassoreamento da Lagoa do Taquaral já começou atrasado. Previsto para ter as tubulações e equipamentos instalados dia 17 de fevereiro, a draga, responsável por retirar aproximadamente 25mil metros cúbicos de resíduos do fundo da lagoa, permanece atracada próxima a também atracada caravela.

Os detritos sólidos devem ser sugados pela draga e passar pela tubulação de um quilômetro e por uma ministação de tratamento, ambos já instalados.

Após o tratamento, serão armazenados em bolsões de material geotextil, para secar e perder o forte odor, antes de seguir para um aterro sanitário, ainda indefinido. O depósito do lodo ficará na área onde, anteriormente, estava instalado o Unircirco.

Segundo a Prefeitura, o desassoreamento será concluído em 6 meses e a lagoa passará a ter de 2 a 6 metros de profundidade, contra os atuais, de alguns centímetros na parte mais rasa e 5 metros na mais profunda.



Limpeza de praça no São Quirino

A Prefeitura finalizou, no dia 24 de março, a limpeza da Praça 3 do bairro Parque São Quirino, um local considerado ponto “facilitador da criminalidade” pela Secretaria Municipal de Segurança Pública. Além da retirada

de entulho, foi realizada a troca das lâmpadas dos postes e a ideia é recuperar a praça como local de lazer. O projeto prevê ainda alterações nas vias de entorno e contará com rondas da Guarda Municipal.

ENTREGA PROTOCOLADA

134 LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO

ROTEIRO 1

- RES. COLIBRIS -R. Antonio N. Braga, 236
- VIL COSABELLA-R. Antonio N. Braga110
- VIL CORSEGA-R. Antonio N. Braga, 76
- VI LORRANE-R. Prof. Luiz de Pádua, 300
- VIL LATIFE-R. Prof. Luiz de Pádua, 200
- VIL VITÓRIA-R. Prof. Luiz de Pádua, 120
- VIL CHATEU TIVOLI-R. Prof. Luiz de Pádua, 63
- CHAMPS ELIZES-R. Arq. José A. Silva, 784
- ILHAS DO CARIBE-R. Arq. José A. Silva, 761
- CIDADES DI ITALIA-R. Arq. José A. Silva, 719
- DOLCE VIVERE-R. Lauro Vannucci, 851
- PAN. ESQ. ESTUDANTE-R. Luiz Otávio, 150
- BANCA DO ITAU-R. Luiz Otávio, 148
- VIL CERJEIRAS-R. Ambrógio Bisogni, 220
- COLINA VERDI-R. Ambrógio Bisogni, 180
- ANTILHAS-R. José Luiz C. Moreira, 202
- ÓPERA HOUSE-R. José Luiz C. Moreira, 120
- PORTO VITÓRIA-R. José Luiz C. Moreira, 183
- ALDEIA DA MATA-R. Hermantino Coelho, 299
- CIDADE NOVA-R. Hermantino Coelho, 255
- PLAZA LIGTH-R. Hermantino Coelho, 195
- VIL DI FIRENZE-R. Hermantino Coelho, 77
- VIL DI VENEZIA-R. Rua Luiz Otávio, 2001
- CITTA DI ROMA-R. Jasmim, 28
- ANTUÉRPIA-R. Izabel Negrão Bertólli, 101
- MAIMI GARDENS-R. Izabel N. Bertólli, 100
- AREIAS DE PRATA-R. Izabel N. Bertólli, 141
- AREIAS DE OURO-R. Izabel N. Bertólli, 161

ROTEIRO 2

- JANGADAS-R. Jasmim, 170
- ALDEIA DA LAGOA-R. Jasmim, 190
- RIO TOCANTINS-R. Jasmim, 250
- ALDEIA DA SERRA-R. Jasmim, 350
- CHACARA PRIMAVERA-R. Jasmim, 241
- RARITHA-R. Jasmim, 466
- RIO TAMISA-R. Jasmim, 750
- VILLE DE FRANCE-R. Jasmim, 810
- BANCA JASMIM-R. Jasmim, 820
- PAN DI FIORI-R. das Hortências, 960
- ANDRÉA PALLADIO-R. Jasmim, 840
- EDEN ROCC-R. Jasmim, 880
- GAROPABA-R. Egle Moretti Belintani, 270
- EDUARDO MELLO-R. Luiz de O., 327
- GARDEM CLUB-R. Hermantino C., 1000
- MOISÉS BITTAR-R. H. Coelho, 955
- ILHA BELLA-R. Hermantino Coelho, 901
- PARK INDIANÓPOLIS-R. H. Coelho, 841
- PARQUE PRIMAVERA-R. H. Coelho, 758
- SPAZIO COPENHAGEN-R. H. Coelho, 734
- CANADA-R. H. Coelho, 501
- MARINA-R. Clovis Teixeira, 100
- PAN NOVA DIAMANTE-R. Adelson M., 580
- AQUARELLA-R. Egle Moretti Belintani, 33

ROTEIRO 3

- ALCANTO UNO-R. Álvaro Bosco, 146
- S. O DELLA FELICITA-R. Álvaro Bosco, 157
- S. DELLA ISPIRAZIONE-R. Álvaro Bosco, 95
- S. DELLA NATURA-R. Álvaro Bosco, 50
- PAN A. GULOSA -Av. Guilherme C., 600
- REVISTARIA MALL-Av. Guilherme C., 600
- BANCA D. PEDRO-Av. Guilherme C., 1.000
- S. DELLA LUMME-R. Sta M. Rossello, 905
- RESERVA ARAAIM-R. Aglair B. V. Boas, 671
- HOUSE TOWER I E II-R. Carlos Mazzoni, 72
- ACCANTO DUE-R. Carlos Mazzoni, 55
- RES. ORIGINAL-R. Dr. Fernando F. D. S., 48
- ECO RESIDENCE-R. Thereza M. B., 46
- ILHA DAS FLORES-R. Rua Aglair B., 169
- VILLA BELLA-R. Zerilo P. Lopes, 651
- IPARQUE DO LAGO-R. Zerilo P. L., 477
- PQ. DOM PEDRO-R. Luiz Pasteur, 75
- GARDEN HILL-R. Eunice V. R. Navero, 781
- TAQUARAL-R. Eunice V. R. Navero, 1070
- PARQUE DOS IPÊS-R. José L. Rego, 665
- RESEDÁ-R. Afrânio Peixoto, 601
- MONTE CARLO-R. Afrânio Peixoto, 793
- FAZ. TAQUARAL-R. Afrânio Peixoto, 855
- RIVIERA JARDIM-R. Afrânio Peixoto, 900
- PQ TAQUARAL-R. P. Domingos G., 496
- VIVENDAS-R. P. Domingos Giovanini, 577
- TROPICAL-R. Latino Coelho, 1301
- PARQUE ALEGRO-R. Latino Coelho, 1343
- VILLA VERDE-R. João Chatti, 112
- PARQUE TAQUARAL-R. Fernão L., 1400
- PAN PRIMAVERA-R. Jorge F. Correia, 1.411
- ANTONIO CARLOS-R. P. Antonio Vieira, 76
- FRANKLIN-R. P. Antonio Vieira, 64
- JOSIANE-R. P. Antonio Vieira, 6
- BANCA MICKEY-R. P. Manoel B., 912
- PAN MASSA NOBRE-R. P. Manoel B., 942
- SORVA SERGEL-R. P. Manoel B., 944
- AUXILIADORA I-R. Theodureto C., 488
- AUXILIADORA II-R. Fernão Lopes, 1907
- ANDORRA-R. Pedro V. da Silva, 144
- LUXEMBURGO-R. Pedro V. da Silva, 415
- VIL CALIFORNIA-R. Pedro V. da Silva,
- VIL FLÓRIDA-R. Pedro V. da Silva,
- SUPER DIA -Av. Pamplona, 383
- BANCA DIA-Av. Pamplona, 383
- VIL DA PRAÇA-R. João V. do Couto, 305
- COLINE DE SUISSÉ-R. Gualés, 250
- PAN GENEBRA-R. Joaquim M. M., 15
- BANCA BERALDO-R. Joaquim M. M., 16

ROTEIRO 4

- GREEN VILLAGE-R. das Hortências, 781
- VILLAGE CAMPANIA-R. Hortências, 641
- SUNSET VILLAGE-R. Hortências, 415
- PLACE RESIDENCE-R. F. Lopes, 1101
- PINHEIRO-R. Fernão Lopes, 1067
- VILLAGE CHOPIN-R. Latino Coelho, 421
- PQ PORTUGAL-R. Sold. Percilio N., 628
- PARQUE DA LAGOA-R. Jorge F. C., 503
- LA TORINO-R. Jorge F. Correia, 944
- VILLA DI CAPRI-R. Jorge F. C., 1000
- DI MONTALCINO-R. Emerson J. M., 1667
- PETIT VILLAGE-R. Emerson J. M., 1455
- BURLE MAX-R. Emerson J. M., 1087
- CEDRUS-R. das Camélias, 118
- CAMELIAS-R. das Camélias, 399
- GIRASSOL-R. Girassol, 54
- PAN PRIMAVERA-R. Jorge F., 1030
- RAQUEL M. -R. Pereira Coutinho, 151
- ANA CAROLINA-R. Pereira Coutinho, 111
- LAGOA - DISPLAY-Av. H. Pentead, S/N
- 4o D P-Av. Heitor Pentead, S/N
- D. ESMERALDA-R. Luiza de Gúsmão, 591
- VILA VULCANO-R. Diogo Alvarez, 2.370
- DOS CASTELHANOS-R. Euclides V., 647
- EUCLIDES-R. Euclides Vieira, 661
- PAN S. GERALDO-R. Bento A. C., 478
- BANCA S. GERALDO-Av. Bento A. C., 500
- PAN PURO PAO-Av. Esther M. de C., 585
- SUPERO FELTRIN-Av. Lafayete A. C., 116
- PAN SANTUZA-Av. Anita Moreszom, 738
- CIDADE JUDICIÁRIA-R. Bento A. C., S/N
- RAMALHO-R. Lafayete A. Camargo, 12

Ventiladores Tron
Vários Modelos



79,90

Gabinete de Aço
P/ Cozinha Elegance 1,5m



249,90

Porta Sanfonada PVC
2,10X0,80cm



55,90

Areia Ensacada
Saco C/ 20kg



2,50

Argamassa ACI
Saco C/ 20kg



5,49

Argamassa Porcelanato
Interno - Saco C/ 20kg



17,90

Argamassa
Saco C/ 20kg



5,49

Serra Mármore
MCC 400 127/220V



189,90

Pisos 44X44



Contrasto Bianco Ref.: 44014
Pedra São Tomé Ref.: 44322
Marquina Diamond Ref.: 44132
Pedra Filetti Ref.: 44321

7,99 m²



Trafane
Materiais de Construção

Rede

ConstruVip

Rua Adelino Martins, 272
M. Sto Antônio • Campinas - SP
atendimento.trafane@gmail.com
www.trafane.com.br

3722-0706 • 3256-9499 • ID: 84*26261

Temos mão de obra!

Pedreiros, Eletricistas Encanadores e Instaladores para todos os produtos deste folheto.



Roteiro Cultural

Circo

Reviva Circo Teatro Irmãos Almeida homenagem Walter de Almeida

No dia 02 de abril, acontece na Fazenda Pau D'Alho, localizada na rodovia Campinas – Mogi-Mirim, o evento “Reviva Circo Teatro Irmãos Almeida”, como uma homenagem a Walter de Almeida, um dos grandes destaques do Circo, que encerrou suas atividades em 1975. O Circo Teatro Irmãos Almeida estabeleceu-se em Campinas em 1960, após longa turnê pelo país, ficando por muito tempo localizado na região do Taquaral.

O evento “Reviva Circo Teatro Irmãos Almeida” tem início às 20h. Para confirmar presença na homenagem, o contato é pelo telefone 32565141. A entrada será trocada por itens de higiene pessoal infantis, que serão doados à Unidade de Apoio Infantil do Centro Corsini de Campinas.

Exposição

Criações Indígenas na PUC

Até o dia 31 de maio, o Museu Universitário PUC-Campinas está com a exposição “Criações Indígenas”, com diversas formas de criações como cerâmica, traçados e instrumentos musicais das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A visitação é gratuita. Local: Cam-

pus Central da PUC-Campinas. Horário: das 14h às 17h.

Fotografia

NU XINGU

A Galeria de Arte Unicamp está recebendo a exposição de fotografias “NU XINGU”, de Valdir Zwetsch, até o dia 20 de abril. A mostra busca celebrar o aniversário de 50 anos do Parque Nacional do Xingu e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no andar térreo da Biblioteca Central Cesar Lattes – Cidade Universitária. Informações: 3521-6561.

“Visite Campinas”

Até o dia 26 de abril está aberta no Museu da Imagem e do Som (MIS) de Campinas, a exposição de fotos do Concurso Fotográfico “Visite Campinas”. Fotos dos cinco primeiros lugares das modalidades “foto P&B” e “foto colorida” e o primeiro lugar da modalidade “ensaio fotográfico” compõem o acervo. Visitação: terça a sexta-feira, das 10 às 18h e sábados de 10 às 16h. Informações: 3733-8800

Leitura

Humberto Gessinger na Livraria Cultura

No dia 31 de março, às 19h, o compositor e escritor Humberto Gessin-

ger participa de uma noite de autógrafos de seu livro “Mapas do Acaso – 45 variações sobre um mesmo tema”, na Livraria Cultura do Shopping Iguatemi Campinas. No livro, Gessinger resgata momentos especiais de sua intimidade desde menino e conta histórias dos Engenheiros do Hawaii. Mais informações: 3751-4033

Infantil

Domingos das crianças

No mês de abril, a CPFL Cultura em Campinas apresenta uma programação dominical de Teatro Infantil nos dias 03, 10 e 17, às 10h. Serão apresentados os espetáculos “Ciranda”, “Quando Crescer, Eu Quero Ser...” e “Números – para crianças”, com entrada gratuita. Local: Auditório Umuarama - CPFL Cultura (Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632 – Chácara Primavera). Informações: 3756-8000

Branca de Neve e os Sete Anões

Até o dia 1º de maio está em cartaz no Teatro Amil (Parque Dom Pedro Shopping)

o espetáculo infantil Branca de Neve e os Sete Anões. As sessões acontecem aos sábados e domingos, às 16h. Ingressos: R\$15,00 (setor 2) e R\$30,00 (setor 1). Informações: 3756-9890

Teatro

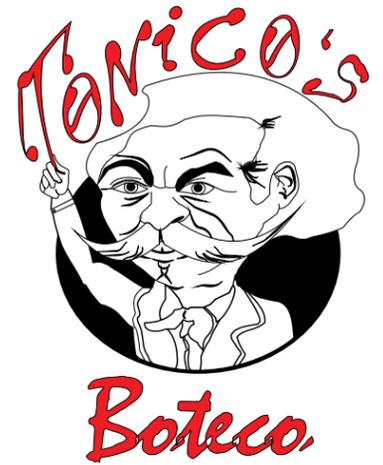
Humor no Teatro

Está em cartaz, até o dia 30 de abril no Teatro Amil (Parque Dom Pedro Shopping), o espetáculo Seleção do Humor Stand-UP, com os humoristas André Bernardes, Fabio Lima, Marcela Leal, Maurício Meirelles, Mhel Marrer, Patrick Maia, Rudy Landucci e Zé Neves. Classificação: 16 anos. Horários: Sextas e sábados – meia noite. Ingressos: Sexta - R\$ 30 /Sábado - R\$40. Informações: 3756-9890.

Música

Céu faz show no SESC

No dia 08 de abril, a cantora e compositora Céu apresenta o repertório de seu segundo CD, “Vagarosa” no SESC Campinas. A apresentação acontece a partir das 21h, na quadra externa do SESC. A entrada é de R\$10,00 (inteira). Informações: 3737-1500

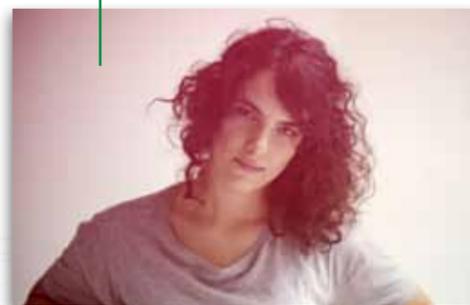


(19) 3236 1664

PROGRAMAÇÃO

- 01/04 - Roda de Samba Quarteto de Cordas Vocais
- 02/04 - Ildo Luiz e convidados aniversário do músico
- 04/04 - Grupo Contágio
- 05/04 - Noite dos Compositores Rinaldo e Grupo É Assim
- 06/04 - Trio Dona Lina recebe Zé Guilherme e Dig Dong
- 07/04 - Grupo Chegue Mais
- 08/04 - Roda de Samba Velha Arte do Samba
- 09/04 - Roda de Samba especial para Sérgio Moraes
- 11/04 - Grupo Contágio
- 12/04 - Rinaldo e grupo É Assim recebem Salgadinho (ex-Katinguelê)
- 13/04 - Grupo Sem Tempo recebe grandes nomes do samba
- 14/04 - Serjão de Indaiatuba e Nô Na Madeira
- 15/04 - Roda de Samba Quarteto de Cordas Vocais
- 16/04 - Back on The Road Rock Clássico 60/70
- 18/04 - Grupo Contágio
- 19/04 - Terça Nobre Rinaldo e Grupo É Assim
- 20/04 - Tio Beijo - 17 anos de samba
- 21/04 - Grupo Chegue Mais
- 23/04 - Sábado de Aleluia Ilcéi Miriam e Grupo
- 25/04 - Grupo Contágio
- 26/04 - Noite dos Compositores Rinaldo e É Assim
- 27/04 - Grupo Partido Alto
- 28/04 - Serjão de Indaiatuba e Grupo Nô Na Madeira
- 29/04 - Roda de Samba Velha Arte do Samba
- 30/04 - Saudosa Clotilde

Rua Barão de Jaguará, 1373
Centro - Campinas



Circo Irmãos Almeida

HISTÓRIA DE MUITO SUCESSO NO TAQUARAL